

EDIÇÃO ESPECIAL 2 COMEMORATIVA 1 ANO DE INFORMATIVO

A Comissão de Ética do Ifal comemora 1 ano do Informativo INFOEthos. Nesta edição, contamos com mensagem do Reitor do Ifal, professor Carlos Guedes de Lacerda, por meio de entrevista que nos convida à reflexão e a ação coletiva em prol da ética e da integridade na instituição.

Os servidores do Ifal também vão poder conhecer um pouco mais sobre as atividades da Unidade de Gestão da Integridade, as ações e trabalhos conjuntos que podem ser realizados com a Comissão de Ética, visando avançar institucionalmente na formação ética de seus partícipes e colaboradores.

Entrevista Reitor Carlos Guedes de Lacerda

1. Em uma instituição como o Ifal que se propõe ao desenvolvimento de ações democráticas, cuja nobre missão, visão e valores aspiram da gestão máxima e de cada servidor/a compromisso ético e social, qual a importância e relevância do “Tema Ética”, neste sentido?

A ética no ambiente profissional contribui para garantir o bom andamento das atividades e favorece o clima organizacional sadio e harmonioso. Condutas éticas geram reflexos positivos, tanto para a Instituição quanto para nossas/os servidoras/es, na medida em que aumentam a confiança, estimulam a harmonia no ambiente de trabalho e ajudam no desenvolvimento profissional nas áreas de atuação do/a servidor/a.

Esse tema é tão importante para nossa Instituição que a ética é o principal elemento definido nos valores dos direcionadores estratégicos da instituição.

2. Com vistas ao aperfeiçoamento dos padrões éticos da Administração Pública Federal, que ações/exemplos podem partir das autoridades de nível hierárquico superior?

Uma das primeiras iniciativas foi demonstrar que comportamentos éticos devem ser praticados independentemente de estarem normatizados ou da posição hierárquica ocupada pelo/a servidor/a.

**EDIÇÃO ESPECIAL 2
COMEMORATIVA
1 ANO DE INFORMATIVO**

Portanto, com vistas ao aperfeiçoamento dos padrões éticos na Instituição, deveremos buscar a manutenção de um ambiente de trabalho saudável e harmonioso. É importante evitar situações-limite, que podem levar a desfechos desagradáveis e irreversíveis; assim, em obediência às regras e hierarquia, atentando para essas normas e não permitindo que amizades ou inimizades interfiram nas relações de trabalho. É indispensável ser honesta/o com os demais servidoras/es, mantendo a transparência nas atividades exercidas, de forma a garantir que todas/os sejam influenciadas/os de forma positiva com o nosso trabalho e que as decisões tomadas correspondam às expectativas e necessidade da Instituição. E, nesse sentido, ter humildade para reconhecer os equívocos e corrigi-los, tendo a consciência de que nosso trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos.

3. De que forma a gestão do Ifal pode apoiar os trabalhos educativos da Comissão de Ética?

Penso que a gestão sistêmica do Ifal deve estimular a ética no ambiente de trabalho, fortalecendo um dos nossos objetivos estratégicos apontados no Plano de Desenvolvimento Institucional, por meio da gestão participativa e democrática, encorajando o relacionamento saudável, incentivando práticas marcadas pelo respeito mútuo e honestidade, o que certamente contribuirá para a construção de uma boa imagem para o Ifal.

Dessa forma, a gestão deverá incentivar a denúncia de práticas antiéticas, apoiar os processos de treinamento, capacitação e divulgação das ações e assegurar a autonomia da Comissão de Ética - encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do/a servidor/a, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público; além de fortalecer o papel da comunicação no Ifal, com transparência e ética no planejamento e execução das atividades, pautando-se pela verdade, respeito e diálogo.

**EDIÇÃO ESPECIAL 2
COMEMORATIVA
1 ANO DE INFORMATIVO**

Entrevista com a gestora da Integridade do Ifal

Maria Fabíola Moraes da Assumpção Santos

Pergunta - Qual importância e relação das atividades desenvolvidas pela Unidade de Gestão da Integridade (UGI) e a Ética?

Resposta - As atividades desenvolvidas pela UGI remetem a mecanismos de controle da gestão para prevenção e combate de casos de fraudes e corrupção. Neste sentido, a conduta ética dos funcionários de uma organização é a base para o alcance de padrões de integridade. Portanto, a Integridade de uma organização está diretamente relacionada a conduta ética dos seus funcionários.

Pergunta - Que Programas a UGI desenvolve no Ifal?

Resposta - O programa de integridade do Ifal se materializa através das ações previstas no Plano de Integridade, que são executadas para minimizar os riscos e promover a integridade no âmbito do Ifal, dentre elas, destacamos: apoio as atividades para a gestão da ética; fortalecimento da transparência ativa, tratamento de denúncias e do sistema de informação ao cidadão (SIC); melhorias no fluxo dos processos para tratamento de situações de Conflito de Interesses e Nepotismos; implementação dos procedimentos da Correição e Responsabilização; Implantação de controles nos processos de compras e contratações públicas; implementação do gerenciamento de riscos e controles internos.

INFOEthos 14 - JULHO/2021

**EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA
1 ANO DE INFORMATIVO**



Pergunta - Em que medida a instituição está alinhada com a regulamentação sobre Integridade Pública?

Resposta - Conforme o monitoramento realizado pela Controladoria Geral da União (CGU), por meio do Painel da Integridade (<http://paineis.cgu.gov.br/integridadepublica/index.htm>), o Ifal cumpre com todos os requisitos exigidos pelo Sistema de Integridade Pública do Poder Executivo Federal: possui todas as instâncias da integridade (Comissão de Ética, Corregedoria, Ouvidoria, Unidade responsável pela gestão da Integridade, Auditoria Interna e setor responsável pela gestão de riscos e controles internos), elabora e atualiza o Plano de Integridade, definiu o fluxo de tratamento de denúncias, conflito de interesses e nepotismo. No entanto, ainda precisamos implementar ações para que a cultura da integridade chegue ao alcance de todos os servidores, estudantes e terceiros.

Pergunta - Que ações são ou podem ser desenvolvidas conjuntamente entre UGI e Comissão de Ética?

Resposta - Capacitações e treinamentos para os servidores, especialmente todos os gestores e membros de órgãos colegiados;
Ações de conscientização (campanhas, palestras, informativos) para todos os servidores;
Agenda de reuniões com a alta gestão e órgãos colegiados.

Pergunta - Que mensagem pode deixar aos servidores e servidoras sobre Ética e Integridade Públicas?

Resposta - Atualmente, no mundo e principalmente o Brasil, vivenciamos muitos casos relacionados a atos ilícitos, muitas ações incorretas do ponto de vista ético nas organizações. Portanto, vejo o Programa de Integridade que visa, especialmente, o fortalecimento da ética nas instituições públicas e privadas, um caminho certo para reconquistarmos a confiança da sociedade e a busca por um país melhor.

Para mais informações sobre o Programa de Integridade, acesse <https://www2.ifal.edu.br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programa-de-integridade>.

COMISSÃO DE ÉTICA DO IFAL

INFOEthos 14 - JULHO/2021

**EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA
1 ANO DE INFORMATIVO**



**Comissão
de Ética**
Instituto Federal de Alagoas

SERVIDORES E SERVIDORAS

Mesmo nas plataformas e ferramentas digitais, o respeito nas relações deve prevalecer. Lembre-se, a máquina é meio, SER é o fim.

Contato: etica@ifal.edu.br

INFOEthos 14 - JULHO/2021

**EDIÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA
1 ANO DE INFORMATIVO**



Ficha Técnica

EQUIPE RESPONSÁVEL

Membros Titulares

Felipe Carvalho Olegário

José Enildo Freire Costa

Adriana Paula Q. R. e S. Oliveira Santos

Membros Suplentes

Renata Pires de Oliveira

Ednaldo Farias Gomes

Ana Caroline de Oliveira Silva

Secretária Executiva

Lemberg Cristina dos S. Mafra Barbosa

Design Gráfico| Logomarca

Bruna Oliveira | @ilustra.buy

O INFOETHOS É O INFORMATIVO DA COMISSÃO DE ÉTICA DO IFAL DE PERIODICIDADE MENSAL E PUBLICAÇÃO DIGITAL